



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em Pedagogia

Componente curricular: Educação Especial e Inclusão

Fase: 5ª fase

Ano/semestre: 2013/1

Número de créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 72

Carga horária – Hora relógio: 72

Professor: Dra. Lísia Regina Ferreira Michels

Atendimento ao Aluno: será combinado com os alunos, quando necessário.

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Promover a formação inicial de professores para a Educação Infantil, Anos iniciais do Ensino Fundamental, cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

3. EMENTA

1. Aspectos históricos da Educação Especial.
2. Concepções teórico-metodológicas em Educação especial.
3. Aspectos políticos e legais da Educação Especial: diretrizes para educação especial/inclusiva.
4. Currículo e educação especial/inclusiva.
5. Tipos de deficiência e diagnóstico diferencial.
6. Estratégias de ensino para alunos com necessidades educativas especiais.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Compreender as questões biopsicossociais envolvidas na identificação e caracterização das deficiências e suas implicações para a educação de pessoas com deficiência, na perspectiva inclusiva.

4.2. ESPECÍFICOS

- Compreender a evolução histórica do conceito de deficiência e suas implicações nos tipos de atendimentos oferecidos as pessoas com deficiência.
- Distinguir as concepções teórico-metodológicas em Educação Especial e sua relação com o processo educacional.
- Analisar os marcos políticos e legais da Educação Especial e o impacto no processo de escolarização dos alunos com deficiência.
- Analisar o currículo na perspectiva da educação inclusiva.

- Reconhecer os tipos de deficiência, os transtornos invasivos do desenvolvimento, as altas habilidades e as implicações na prática pedagógica.
- Reconhecer as estratégias de ensino que favorecem a inclusão educacional dos alunos com deficiência, com transtornos invasivos do desenvolvimento e com altas habilidades.

5. JUSTIFICATIVA

A política da educação especial na perspectiva da educação inclusiva vem sendo implantada no Brasil desde 2007. Portanto, os alunos com deficiência, com transtornos invasivos do desenvolvimento e com altas habilidades estão sendo inseridos nas escolas regulares. Neste sentido, a formação inicial de professores precisa garantir o acesso às novas diretrizes educacionais e instrumentalizar o pedagogo para que ele esteja preparado para lidar com todos os alunos.

Dessa forma, a educação especial na perspectiva inclusiva implica algumas mudanças atitudinais e organizacionais, principalmente em relação ao trabalho docente, pois a educação de alunos com algum tipo de deficiência não se destina somente aos professores de educação especial, mas sim a todos os docentes de uma instituição de ensino, sendo que todos possuem responsabilidade sobre o desenvolvimento e aprendizagem de todos os alunos.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA ENCONTRO	CONTEÚDO
1	- Apresentação do plano de ensino - Introdução ao histórico da Educação especial
2	- Fundamentos da educação inclusiva
3	- Marcos políticos e legais da Educação Especial e o impacto no processo de escolarização dos alunos com deficiência.
4	- A política nacional da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.
5	- Os tipos de deficiência e diagnóstico diferencial. - A deficiência física e implicações educacionais
6	- A deficiência intelectual
7	- A deficiência intelectual e implicações educacionais
8	- Os transtornos invasivos do desenvolvimento
9	Np1 – Avaliação: prova escrita
10	- A deficiência auditiva
11	- A surdocegueira e implicações educacionais
12	- A deficiência visual e implicações educacionais
13	- As altas habilidades, superdotação intelectual e implicações educacionais
14	- O currículo na perspectiva da educação inclusiva

15	- Estratégias de ensino que favorecem a educação inclusiva
16	- O atendimento educacional especializado- NP2 (SEMINÁRIO)
17	- O atendimento educacional especializado – NP2 (SEMINÁRIO)
18	2ª chamada de avaliações. Avaliação da disciplina

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- ▲ Aulas expositivas dialogadas;
- ▲ Apresentação de seminários.
- ▲ Análise e discussão de textos científicos.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

- ▲ Será realizada uma prova para avaliar o nível de apropriação de conhecimentos na área da educação especial e inclusão.
- ▲ Será realizado um seminário para avaliar a capacidade de relacionar os conhecimentos na área de educação especial com os serviços especializados oferecidos na região.
- ▲ Será realizada uma auto-avaliação e avaliação das aulas ao final do semestre.

9. REFERÊNCIAS

9.1 BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica**. Secretaria de Educação Especial. MEC; SEESP, 2001.

CARNEIRO, Moaci Alves. **Acesso de alunos com deficiência às escolas e classes comuns: possibilidades e limitações**. Petrópolis: Vozes, 2005.

COSTA, Doris Anita Freire. **Fracasso escolar: diferença ou deficiência**. 2. ed. Porto Alegre: Kuarup, 1994.

GÓES, Maria Cecília Rafael de; LAPLANE, Adriana Lia Frizman de. **Políticas e práticas de educação inclusiva**. Campinas-SP: Autores Associados, 2004.

KASSAR, Mônica de Carvalho Magalhães. **Deficiência Múltipla e Educação no Brasil: discurso e silêncio na história de sujeitos**. **Campinas**: Autores Associados, 1999.

MITTLER, Peter. **Educação Inclusiva: contextos sociais**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

PADILHA, Anna Maria Lunardi. **Práticas pedagógicas na educação especial**. Campinas: Autores Associados, 2006.

COMPLEMENTAR

CAIADO, Kátia. Aluno deficiente visual na escola, lembranças e depoimentos. 2. ed. Campinas: autores associados, 2006.

GIL, Marta (Org.). **Deficiência visual**. Brasília: MEC, 2000.

GOFFMAN, Erving. **Manicômios, prisões e conventos**. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

LAPLANE, Adriana (Org.). Políticas e práticas de Educação Inclusiva. 2. ed. Campinas: autores associados, 2007.

MARTIN, Willian Lee. **A psico-avaliação da deficiência-viso-mnemonica nolora em crianças com distúrbios de aprendizagem.** João Pessoa: Universitária, 1979.

MENDES, Geovana M. Lunardi; BUENO, José Geraldo Silveira; SANTOS, Roseli Albino. **Deficiência e escolarização:** novas perspectivas de análise. São Paulo: Junqueira Marin, 2008.

O'REGAN, Fintan. **Sobrevivendo e vencendo com necessidades educacionais especiais.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

RODRIGUES, David. **Inclusão e Educação:** doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2006.

SOARES, M. Ap. A educação do surdo no Brasil. 2. ed. Campinas: autores associados, 2005.

THOMA, Dariana da Silva; LOPES, Maura Corcini (Org.). **A invenção da surdez II:** espaços e tempos de aprendizagem na educação de surdos. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006.